



ESTRATÉGIA PARA O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE PORTUÁRIA

2017 – 2026

16 de janeiro de 2017

1.
Objetivos
estratégicos
e metas

2.
Plano de
Ação
2017-2026

3.
Visão Futura

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- A** Adequar infraestruturas e equipamentos ao aumento da dimensão dos navios e da procura e às ligações ao *hinterland*
- B** Melhoria das condições de operacionalidade das unidades portuárias
- C** Criar nos portos plataformas de aceleração tecnológica e de novas competências



**Criar novos postos de trabalho
Promover o crescimento económico**

3

OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METAS

A Adequar infraestruturas e equipamentos ao aumento da dimensão dos navios e da procura e às ligações ao *hinterland*

A.1. Impulsionar a afirmação dos portos nacionais no sistema logístico global

A.2. Captar mais investimento nacional e internacional, maximizando o investimento privado e comunitário

A.3. Aumentar a movimentação de contentores nos portos comerciais do continente

A.4. Promover/Incentivar a Intermodalidade Marítima, Fluvial e Terrestre

METAS

No Plano Portuário 83% Privado, 11% Público, 6% Comunitário

Aumentar em 200% a movimentação de contentores nos portos comerciais do continente

Diminuir em 20% o tráfego rodoviário de ligação aos portos e aumentar o tráfego fluvial de mercadorias

4

OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METAS

B

Melhoria das condições de operacionalidade das unidades portuárias

B.1. Tornar as empresas do setor referências internacionais de *know how* e de eficiência, através do recurso a novas tecnologias de informação e telecomunicações e da introdução de simplificação de procedimentos

B.2. Garantir padrões de elevada eficiência, nas vertentes operacional, laboral, ambiental, energia e segurança

METAS

Implementar a Janela Única Logística

Modernizar o sistema VTS e estendê-lo a todo o território nacional

Integração no planeamento e ordenamento / Poder Local

5

OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METAS

C

Criar nos portos plataformas de aceleração tecnológica e de novas competências

C.1. Incentivar a inovação e modernização do setor (formação, I&D e tecnologia)

C.2. Criar plataformas de aceleração tecnológica nos portos para novos negócios nas indústrias avançadas do mar

C.3. Transformar o sistema portuário português numa «área de serviço» para abastecimento de navios a GNL e num *hub* re-exportador de GNL

C.4. Aumentar o volume de negócios e o grau de especialização da indústria naval

METAS

Aumentar 50% o volume de negócios das atividades conexas/transversais

Criar condições para abastecimento de navios a GNL

Aumentar o 50% volume de negócios da indústria naval

6



7

Ações previstas

2017 - 2026

Porto	Descrição
Viana do Castelo	Aprofundamento do Canal de Navegação
	Melhoria do Acesso Rodoviário
Leixões	Novo Terminal de Contentores (Fundos -14 m ZH)
	Reconversão do Terminal de Contentores Sul (TCS)
	Aumentar Eficiência do Terminal de Granéis Sólidos e Alimentares
	Plataforma Multimodal Logística (Polos 1 e 2)
Via Navegável do Douro	Via Navegável do Douro 2020
Aveiro	Construção de Terminal Intermodal na Zona de Atividades Logísticas e Industriais (ZALI)
	Infraestruturação da Zona de Atividades Logísticas e Industriais (ZALI)
	Implementação da Operacionalidade do Terminal de Granéis Líquidos

8

Ações previstas

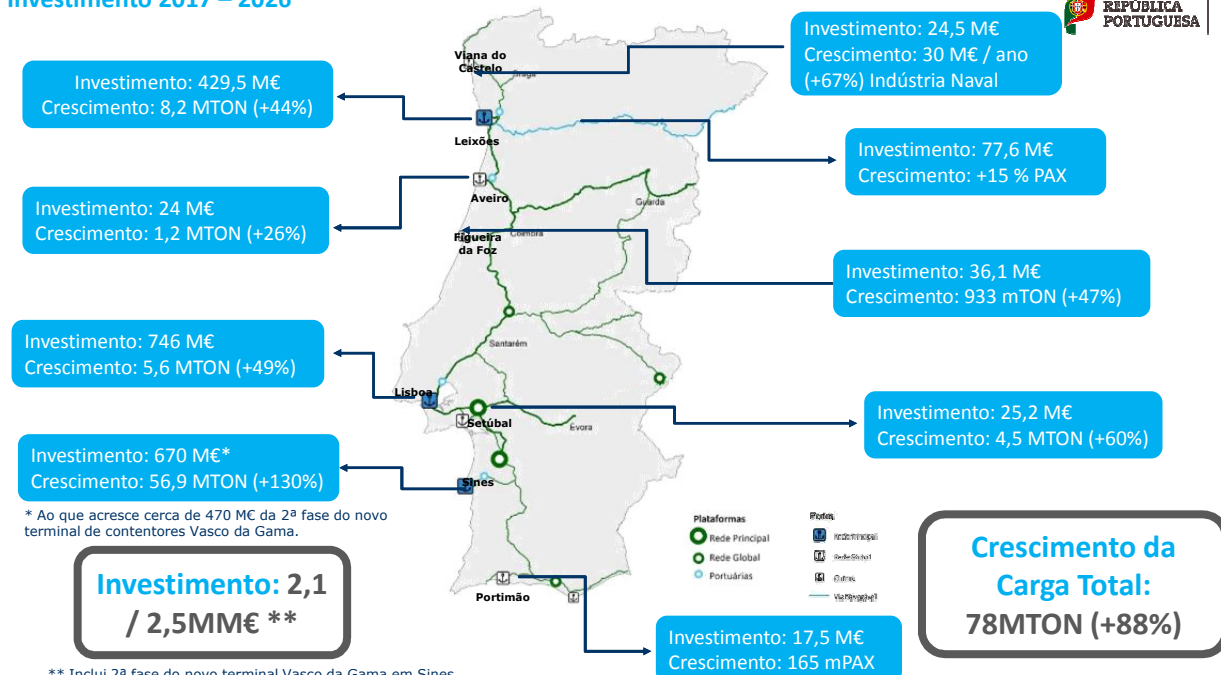
2017 - 2026



Porto	Descrição
Figueira da Foz	Melhoria das acessibilidades marítimas e das infraestruturas
	Melhoria da segurança e operacionalidade na entrada do Porto
Lisboa	Novo Terminal de Contentores do Barreiro
	Navegabilidade do Estuário do Tejo até Castanheira do Ribatejo
	Construção do Novo Terminal de Cruzeiros (Fase 2)
	Aumento da Eficiência do Terminal de Alcântara
Setúbal	Melhoria das Acessibilidades Marítimas
Sines	Expansão do Terminal XXI (3ª Fase)
Portimão	Novo Terminal de Contentores - Terminal Vasco da Gama
	Melhoria das Acessibilidades Marítimas e Infraestruturas Marítimas
Transversais	Implementação da Janela Única Portuária III/Janela Única Logística
	Implementação da Fatura Única Portuária
	Modernização do VTS
	Implementação do Conceito Legal de Porto Seco

9

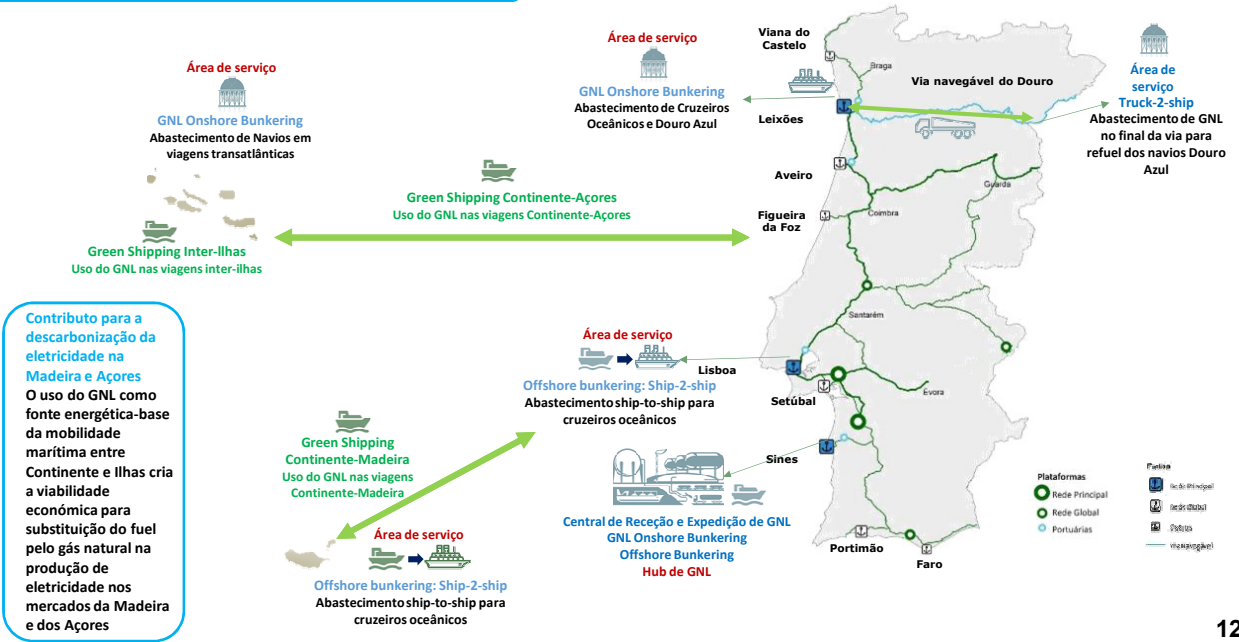
Investimento 2017 – 2026



10



GNL: INFRAESTRUTURAS MARÍTIMO-PORTUÁRIAS
Potenciais localizações e capacidades



PLATAFORMAS DE ACELERAÇÃO TECNOLÓGICA DOS PORTOS

Rede portuária de novos negócios e competências nas indústrias avançadas do mar

REPÚBLICA PORTUGUESA

Cluster energias renováveis offshore
Desenvolvimento de tecnologias de aproveitamento das energias renováveis marinhas

Cluster navios especializados
Produção de navios especializados (ex: bunkering GNL, suportes às operações de manutenção de renováveis e petróleo offshore, investigação oceânica, etc.)

Cluster Green Shipping
Capacidade onshore e/ou offshore de abastecimento GNL; Investigação para o aumento da eficiência energética dos navios e portos

Cluster Engenharia e Robótica Offshore
Serviços de I&D e comerciais de engenharia de estruturas offshore, navios autónomos e de robótica submarina

Cluster Portos Digitais
Capacidade instalada de digitalização e integração das funções de transportes e logística; Incubação de start-ups especializadas na digitalização dos serviços portuários e na criação de ferramentas de otimização da gestão portuária (ex: big data aplicado à gestão preditiva dos fluxos de movimentação portuária)

Cluster Green Port
Desenvolvimento de soluções industriais que aumentem a sustentabilidade ambiental do shipping (ex: Inovação da Ecoslops em Sines)

Cluster Reparação Naval Náutica de Recreio
Desenvolvimento de capacidades inovadoras no negócio e na reparação naval da náutica de recreio

13

PLATAFORMA LOGÍSTICA GLOBAL

dos grandes operadores mundiais

REPÚBLICA PORTUGUESA

PORTOS PORTUGUESES

HUB ACELERADOR DE NEGÓCIOS +TECNOLOGIA

Eficiente, Inteligente e Sustentável

ÁREA DE SERVIÇO GNL NO ATLÂNTICO

Liderar a inovação no green shipping

14

O FUTURO DO PORTO DE SETÚBAL

- O Plano de Acção para o Porto de Setúbal engloba projectos relacionados com todos os objectivos específicos
- O investimento total estimado é de 25,2 M€
- O crescimento estimado é de + 60%



PROJECTOS

Aumentar a capacidade de acolhimento de navios de maiores dimensões

Instalação da JUL e melhoria do VTS e das acessibilidades ferroviárias

Instalação de uma nova marina de recreio e apoio ao crescimento da indústria naval

15

ESTRATÉGIA PARA O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE PORTUÁRIA

2017 – 2026

16 de janeiro de 2017